



# SEGURANÇA DO PRODUTOR RURAL

Diretrizes essenciais para evitar  
riscos e valorizar o trabalho no  
campo e a segurança das famílias.

SECRETARIA  
**SEGURANÇA  
PÚBLICA**



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE

**ATIBAIA**

Queridas famílias produtoras de Atibaia,

É com imenso carinho e respeito pelo trabalho que vocês realizam diariamente que a Secretaria de Segurança Pública da Prefeitura de Atibaia apresenta esta cartilha.

Sabemos que cada flor cultivada, cada morango colhido e cada fruta, legume ou hortaliça que chega à mesa das nossas famílias carrega o suor, a dedicação e o amor de vocês pela terra. Por isso, nossa missão é cuidar de quem cuida do campo, fortalecendo a segurança de suas famílias, funcionários, patrimônio e produção, para que continuem a florescer com tranquilidade e orgulho.

Esta cartilha nasceu de diálogos com os nossos produtores rurais, que compartilharam desafios, preocupações e soluções criativas para proteger o que tanto construíram. Aqui, não há espaço para alarmismos, mas sim para a prevenção consciente, o apoio mútuo e a confiança em ações que unem tradição e tecnologia.

Cada sugestão foi pensada para se adaptar à realidade de suas propriedades, seja na proteção da casa, no cuidado com maquinários, na gestão financeira segura ou na construção de redes solidárias com vizinhos.

Vocês, que transformam o solo fértil de Atibaia em referência nacional de flores e morangos, merecem viver e trabalhar com a certeza de que sua segurança é prioridade. Por isso, reunimos orientações práticas para fortalecer a proteção da residência e da rotina familiar, garantir a integridade de equipamentos, animais e plantações, utilizar tecnologia a serviço da vigilância, construir uma vizinhança unida e preparada e agir com serenidade e eficiência em situações de emergência.

Nenhuma medida isolada resolve todos os desafios, mas cada passo — por menor que pareça — fortalece a rede de proteção que tecemos juntos. A Secretaria de Segurança Pública está ao lado de vocês não apenas para orientar, mas para ouvir, aprimorar e agir. Afinal, a segurança no campo vai além de cadeados e câmeras: é sobre preservar histórias, sonhos e o legado de quem alimenta nosso município com suas mãos.

Que esta cartilha seja um abraço acolhedor e um instrumento de melhorias na segurança das famílias nas áreas rurais. Leiam, adaptem às suas realidades e, principalmente, sintam-se a vontade para dar sugestões. Juntos, faremos de Atibaia não apenas um celeiro de belezas e sabores, mas um exemplo de comunidade rural segura, unida e próspera.

**Com respeito e admiração,**  
**Secretaria de Segurança Pública de Atibaia**  
**Cuidando de quem cuida da terra**  
**Maio de 2025**



# SEGURANÇA DA FAMÍLIA SUA PRIORIDADE

## a) PROTEÇÃO DA RESIDÊNCIA

**Iluminação estratégica:** Instale iluminação adequada em pontos críticos como porteiros, entradas da casa, caminhos de acesso e áreas de estacionamento e/ou guarda de maquinário agrícola. Use lâmpadas de LED, que são mais econômicas e duradouras. Posicione as luzes de forma a não criar áreas de sombra que possam servir de esconderijo. Considere a utilização de postes de iluminação mais altos para cobrir áreas maiores.

**Sensores de presença:** Instale sensores de movimento conectados a sistemas de iluminação, especialmente nas áreas mais afastadas da residência. Estes dispositivos podem ser configurados para diferentes níveis de sensibilidade e distância, evitando disparos falsos causados por animais pequenos. Posicione-os entre 2,5 a 3 metros de altura para melhor eficiência.

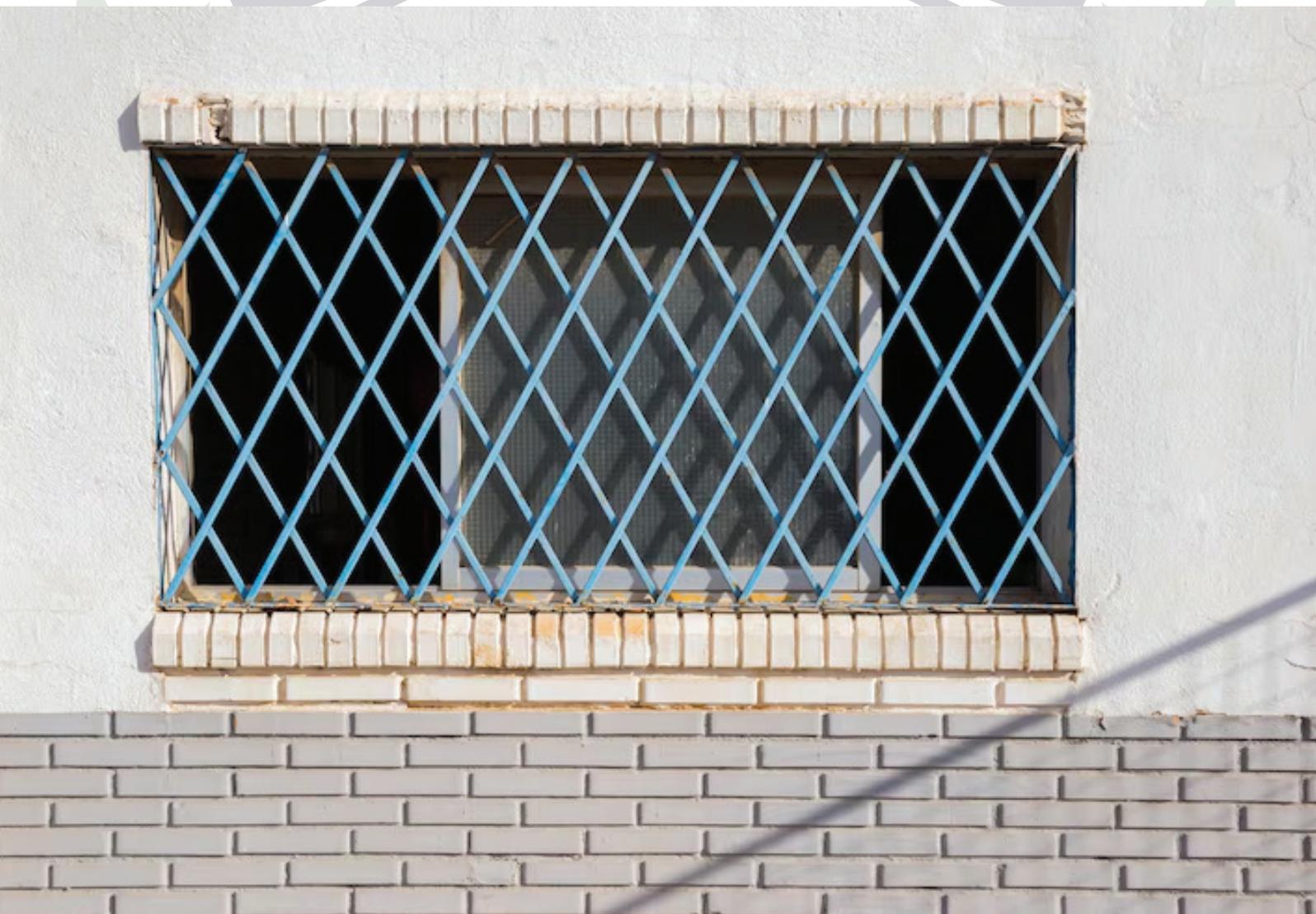
**Proteção da caixa de energia:** Instale a caixa de energia em local protegido, preferencialmente dentro de um quadro metálico com cadeado, dificultando o acesso de pessoas mal-intencionadas que poderiam cortar a energia para facilitar a invasão. Considere um sistema de energia alternativo (gerador ou baterias) para casos de queda ou corte proposital de energia.

**Visibilidade do entorno:** Mantenha a vegetação podada num raio de pelo menos 20 metros ao redor da casa. Árvores próximas à residência devem ter os galhos baixos removidos, evitando que sirvam de escada para invasores. Arbustos densos devem ficar afastados das janelas e portas.



**Portas e janelas reforçadas:** Instale portas externas de madeira maciça ou metal, se possível com espessura mínima de 4 cm, equipadas com fechaduras tetra ou multipontos. Janelas devem ter grades com barras de no mínimo 12 mm de espessura, fixadas em profundidade na alvenaria, espaçadas no máximo 12 cm entre si. Recomendamos também a utilização de dobradiças com pinos fixos que impeçam a retirada da porta mesmo com a remoção dos parafusos.

**Quarto seguro:** Se houver a possibilidade de adaptar um cômodo da casa para que sirva de “quarto seguro”, será mais um aparato importante numa situação de emergência. Reforce a porta com placa de aço e instale fechadura que só possa ser aberta por dentro. Equipe o ambiente com carregador de celular e lanterna. O ideal é que este cômodo tenha comunicação com um banheiro, permitindo permanência prolongada se necessário.



## b) ROTINA E HÁBITOS SEGUROS

**Planejamento de deslocamentos:** Varie seus horários e rotas ao sair da propriedade, evitando criar padrões previsíveis. Informe familiares ou funcionários de confiança sobre destinos e horários previstos para retorno. Ao perceber que está sendo seguido, não vá diretamente para casa: dirija-se a um local público, como posto policial ou estabelecimento comercial movimentado.

**Controle rigoroso de acesso:** Instale um sistema de interfone ou campainha na porteira principal. Nunca abra a porteira sem antes confirmar a identidade do visitante. Se possível, instale uma cancela antes da entrada principal, criando uma área de espera onde visitantes podem ser identificados antes de terem acesso à propriedade.

**Desconfiança saudável:** Questione prestadores de serviço que apareçam sem agendamento prévio, solicitando identificação e confirmando com a empresa que dizem representar. Mesmo em caso de identificação com uniforme e crachá, verifique a autenticidade ligando para a empresa antes de permitir a entrada. Tenha especial atenção com pessoas que alegam pane em veículos perto de sua propriedade ou que pedem água, comida ou para usar o telefone.



**Cultura do sigilo:** Oriente todos os familiares, especialmente crianças e adolescentes, a não compartilharem detalhes sobre a rotina da família, bens da propriedade ou períodos de ausência. Evite anunciar viagens ou postar fotos de viagens em tempo real nas redes sociais, preferindo fazê-los após o retorno. Não comente com ninguém sobre aquisições valiosas, colheitas bem-sucedidas ou venda de produção com valor significativo.

**Gestão financeira cautelosa:** Evite padrões nos dias de pagamento de funcionários ou recebimento de valores da venda da produção. Alterne entre diferentes agências bancárias quando possível. Ao transportar valores, varie rotas e horários, preferencialmente acompanhado. Considere a contratação de serviços de transporte de valores para quantias maiores.

## ARMAS DE FOGO: RESPONSABILIDADE E LEGALIDADE

### a) Aspectos Legais

Legislação atual: No Brasil, o porte e a posse de armas de fogo são regulamentados pela Lei 10.826/2003 (artigo 6º, § 5º da Lei 10.826/2003 - Estatuto do Desarmamento) e pelo Decreto Presidencial nº 11.615/2023. O produtor rural tem direito à posse de arma de fogo para defesa dentro dos limites de sua propriedade, desde que cumpra os requisitos legais previstos nos artigos 15 e 40 do Decreto Presidencial nº 11.615/2023. Nessa hipótese, a posse permite manter a arma em casa; o porte permite o transporte

da arma carregada dentro dos limites da propriedade rural. Ambas exigem autorização específica pela Polícia Federal.



### b) Uso Responsável

Protocolos de segurança doméstica: Estabeleça regras claras para todos os residentes sobre a presença da arma. Todos devem saber que existe uma arma na casa, mas apenas adultos autorizados devem saber onde está guardada. Desenvolva um plano familiar para emergências, definindo quem deve usar a

arma (se houver mais de um adulto legalmente autorizado), quem chama a polícia e como os demais devem se proteger.

**IMPORTANTE:** A arma de fogo deve ser considerada o último recurso defensivo, utilizada apenas quando houver ameaça iminente à vida. Seu uso não justificado pode resultar em tragédia e responsabilização criminal, mesmo para quem possui registro. Em situações de conflito, a melhor estratégia é evitar o confronto e acionar as autoridades.

### III - PROTEGENDO SEU PATRIMÔNIO

#### a) MAQUINÁRIO E EQUIPAMENTOS

**Galpões fortificados:** Sempre que possível, construa galpões para máquinas e equipamentos com paredes de alvenaria, telhado firme (evitando telhas facilmente removíveis) e portas metálicas resistentes. Instale trancas múltiplas, incluindo fechaduras embutidas e travas horizontais internas. O piso deve ser de concreto, dificultando escavações sob as paredes. Se a construção de um galpão não for economicamente viável, procure sempre deixar as máquinas em local bem iluminado (com refletores de acionamento por sensor de movimento) e visível da residência.

**Sistemas de travamento hidráulico:** Além dos cadeados e correntes, utilize travas hidráulicas nas máquinas agrícolas que impeçam seu funcionamento sem a chave específica. Essas travas bloqueiam o sistema hidráulico, tornando impossível o movimento mesmo se o motor for ligado com ligação direta. Para tratores mais novos, dispositivos de bloqueio eletrônico que impedem a partida do motor são altamente recomendados.



**Rastreadores e localizadores:** Sempre que possível, instale dispositivos de rastreamento em tratores, colheitadeiras e veículos. Os sistemas modernos permitem monitoramento em tempo real via aplicativo no celular, com alerta imediato caso o equipamento se mova fora de horários programados ou saia de perímetros pré-definidos (geocercas). Alguns equipamentos possuem baterias reserva que mantêm o rastreamento mesmo se a bateria principal for desconectada.

**Identificação personalizada:** Além da marcação discreta em locais conhecidos apenas pelo proprietário, grave o número do chassi ou número de série em vários pontos não convencionais das máquinas. Para implementos menores, considere a gravação a laser do CPF ou CNPJ do proprietário em locais discretos.

**Inventário digital detalhado:** Mantenha um inventário atualizado de todos os equipamentos, com fotos detalhadas de vários ângulos, números de série, características únicas, marcações específicas, data de aquisição e valor. Este registro facilita o trabalho policial em caso de recuperação de itens furtados. Armazene esse inventário em nuvem, com cópia física em local seguro fora da propriedade.

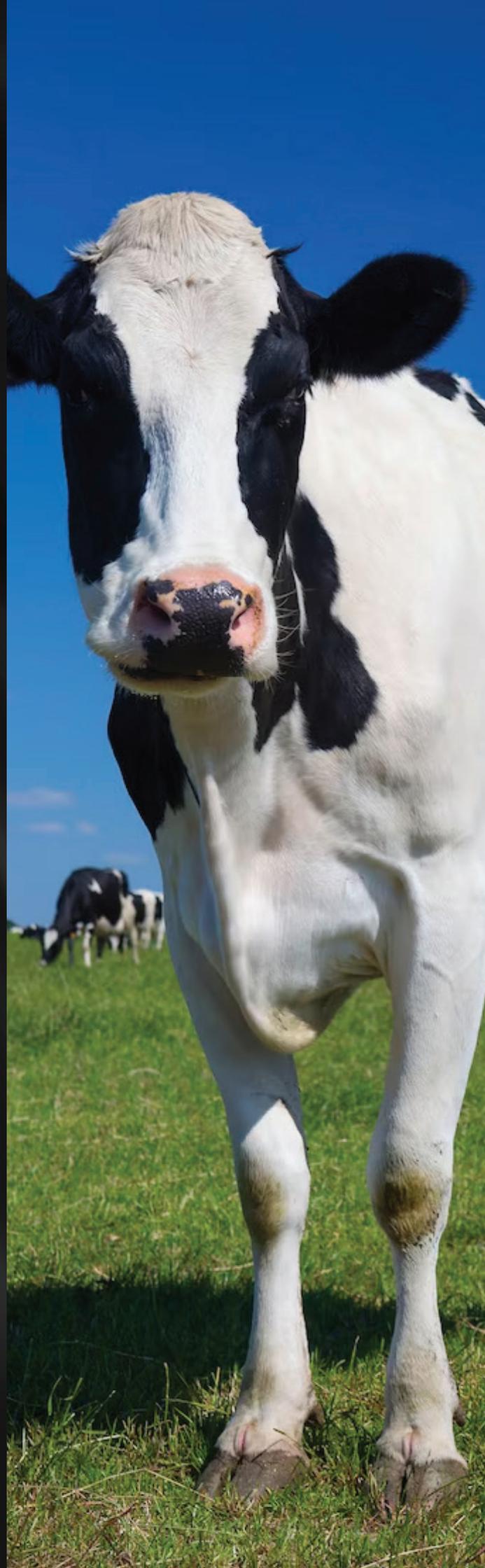
## b) REBANHO E PRODUÇÃO

**Manejo estratégico:** Mantenha piquetes de animais de maior valor (reprodutores, matrizes, animais de exposição) em áreas mais centrais da propriedade, longe das divisas e estradas. Estabeleça rotação de pastos que mantenha animais de maior valor próximos à sede durante a noite. Para gado leiteiro, se for possível, implemente sistema de identificação eletrônica (chips ou brincos eletrônicos) que permita monitoramento constante.

**Marcação múltipla e moderna:** Além da marcação tradicional a ferro (em locais variados para dificultar a adulteração), utilize brincos numerados com o código da propriedade, e chips subcutâneos RFID para animais de maior valor. Registre fotograficamente os animais, destacando marcas naturais, cicatrizes ou outras características distintivas.

**Cercas e divisas reforçadas:** Instale cercas com estacas de concreto ou madeira tratada, fio liso de aço (mais difícil de cortar que o fio comum) e esticadores de alta qualidade. Em áreas de divisa com estradas, considere cercas elétricas com alarme que dispare quando cortada. Instale cancelas com cadeados em todos os corredores e porteiras, mesmo os internos. Para áreas isoladas, sensores de movimento sem fio podem alertar sobre aproximação de pessoas.

**Registro e documentação cuidadosa:** Mantenha atualizados todos os documentos de compra, venda e transporte de animais (GTA - Guia de Trânsito Animal). Faça contagem frequente do rebanho, especialmente após eventos climáticos como tempestades, quando aproveitadores podem tentar subtrair animais. Registre nascimentos e mortes, mantendo o controle numérico preciso. Realize auditorias frequentes para verificar se os números de contagem coincidem com os registros.





### c) DEFENSIVOS E INSUMOS

#### **Depósitos de alta segurança:**

Construa depósitos específicos para defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes, seguindo normas técnicas e ambientais. Utilize paredes de alvenaria reforçada, portas metálicas com mais de uma fechadura, grades nas janelas e teto resistente. O ideal é que o depósito seja visível a partir da residência ou escritório da propriedade, mas distante o suficiente por questões de segurança química.

#### **Inventário rigoroso e digital:**

Mantenha sistema de controle de estoque, se possível informatizado, registrando entradas, saídas, aplicações e responsáveis pelo uso dos insumos. Realize conferências semanais para detectar rapidamente qualquer divergência. Produtos de alto valor ou alta toxicidade devem ter controle ainda mais rigoroso.

**Acesso restrito e monitorado:** Limite o acesso ao depósito apenas a pessoas autorizadas. Instale sistema de controle de acesso com chave e/ou cadeado. Dependendo do valor do que está estocado, é recomendável que câmeras de segurança monitorem a entrada e o interior do depósito.

## IV - TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SEGURANÇA

### a) SISTEMAS DE MONITORAMENTO

**Circuito fechado de TV (CFTV) estratégico:** Sempre que possível, instale câmeras em pontos críticos como porteiiras, entradas da casa, galpões de maquinário, depósitos e áreas de manejo animal. Utilize câmeras com resolução Full HD, visão noturna infravermelha com bom alcance e proteção contra intempéries. Posicione as câmeras em altura que dificulte vandalismos (acima de 3 metros) mas que permita identificação facial (não muito alto).

**Gravação e armazenamento seguro:** Procure utilizar equipamento com capacidade para armazenar pelo menos 30 dias de gravações. O investimento nesse tipo de aparato de segurança pode ser fundamental para a segurança. O equipamento deve estar em local protegido, preferencialmente em um rack fechado com chave, e conectado a no-break para garantir funcionamento mesmo com queda de energia. Configure o sistema para backup automático na nuvem dos trechos com detecção de movimento, garantindo que as evidências sejam preservadas mesmo em caso de roubo do equipamento.

**Cerca eletrificada certificada:** Instale cerca eletrificada com eletricidade pulsante não letal, voltagem máxima de 10.000 volts. Se possível for, o sistema poderá incluir sirene de alta potência para alertar vizinhos em caso de violação e backup por bateria para funcionamento mesmo sem energia elétrica.

### b) COMUNICAÇÃO

**Rede de comunicação com vizinhos:** Estabeleça canal de comunicação permanente com proprietários vizinhos, utilizando grupo específico de WhatsApp exclusivo para segurança. Defina protocolos claros para alertas: o que merece comunicação imediata, quais informações devem ser compartilhadas e como proceder em caso de suspeita. Evite compartilhar informações pessoais ou que comprometam a segurança, como períodos de ausência prolongada.

**Internet rural robusta:** Invista em conexão de internet estável, item considerado FUNDAMENTAL para a segurança nas áreas rurais. Uma conexão confiável é fundamental para sistemas de monitoramento remoto, comunicação em emergências e integração de dispositivos de segurança.

**Plano de comunicação em emergências:** Desenvolva um protocolo claro para situações de emergência, definindo quem contatar primeiro (vizinhos ou polícia, dependendo da situação), quais informações essenciais transmitir e como proceder durante a espera por ajuda. Tenha planilha impressa em local visível com todos os números de telefone importantes, incluindo polícia, bombeiros, hospital mais próximo, vizinhos e familiares.

## V - VIZINHANÇA SOLIDÁRIA

### a) REDE DE PROTEÇÃO RURAL

**Mapeamento estratégico da vizinhança:** Crie um mapa identificando todas as propriedades ao redor com nome dos proprietários, vias de acesso e pontos de referência. Esse mapeamento facilita a indicação precisa em caso de emergência e ajuda na organização da vigilância coletiva. Inclua pontos estratégicos como cruzamentos, pontes, áreas de mata densa e construções abandonadas que possam servir de esconderijo para criminosos.

**Reuniões periódicas estruturadas:** Organize encontros mensais com pauta definida, registro em ata e plano de ação para questões levantadas. As reuniões devem alternar entre diferentes propriedades, permitindo que todos conheçam o layout dos vizinhos. Convide periodicamente representantes das forças de segurança para participar, fortalecendo o vínculo entre comunidade e autoridades.

**Código de alerta padronizado:** Desenvolva sistema de códigos para comunicação rápida via contato telefônico ou mensagens, permitindo alertar sobre diferentes situações sem alarmar familiares ou sem que invasores compreendam. Por exemplo: "Código Amarelo" para veículo suspeito, "Código Vermelho" para invasão em andamento, "Código Branco" para situação normal e sem intercorrências suspeitas. Pratique estes códigos em simulações periódicas para garantir que todos saibam como reagir a cada tipo de alerta.

**Central comunitária de monitoramento:** Para comunidades rurais maiores, considere a criação de uma central compartilhada que receba feeds de câmeras estrategicamente posicionadas em estradas de acesso, permitindo identificar veículos suspeitos antes que cheguem às propriedades. Essa central pode funcionar em sistema de rodízio, hospedada temporariamente em diferentes propriedades, ou em local fixo como associação de produtores ou cooperativa.





## b) ANIMAIS DE GUARDA

**Cães treinados específicos para área rural:** Opte por raças adequadas ao trabalho de guarda em ambiente rural. O treinamento deve incluir patrulhamento do perímetro, reconhecimento de pessoas autorizadas, alerta por latidos (e não ataque direto) e resistência à aceitação de alimentos de estranhos. Cães em duplas tendem a ser mais eficientes, pois um estimula a vigilância do outro.

**Manejo adequado e estratégico:** Durante o dia, mantenha pelo menos um cão solto no entorno da casa e outro próximo a áreas vulneráveis como galpões. À noite, aumente o número de cães em liberdade, mas, se for possível, mantenha alguns em canis estratégicos que possam ser abertos rapidamente em situações de emergência. Garanta visitas veterinárias regulares e alimentação balanceada para manter a saúde e disposição dos animais.

**Aves sentinelas:** Gansos são excelentes alarmes naturais, capazes de identificar a presença de estranhos mesmo à noite e emitir fortes vocalizações de alerta. Posicione grupos de 4 a 6 gansos em áreas estratégicas, lembrando que precisam de um corpo d'água para banho.

**Integração com sistemas de segurança:** Planeje a movimentação dos animais de guarda de forma complementar aos sistemas eletrônicos. Por exemplo, câmeras devem cobrir áreas onde os cães não circulam constantemente; alarmes sonoros não devem estar próximos aos canis para não prejudicar a audição dos animais. Treine os cães para não interferir no trabalho dos vigilantes ou funcionários que precisam circular à noite portando lanterna ou realizando rondas.

**Bem-estar e limitações:** Garanta abrigos adequados que protejam os animais de intempéries, com água fresca sempre disponível e alimentação regular. Lembre-se que animais de guarda têm limitações: podem ser neutralizados com alimentos envenenados, distraídos com artifícios ou intimidados por invasores armados. Por isso, devem ser parte de um sistema integrado de segurança, nunca a única medida de proteção.

## c) CUIDADOS FINANCEIROS

**Bancarização completa das operações:** Minimize ao máximo a circulação de dinheiro em espécie na propriedade. Utilize transferências bancárias, pagamentos via PIX ou cartões para todas as transações possíveis, incluindo pagamento de funcionários, compra de insumos e recebimento por produtos vendidos. Mantenha contas em mais de um banco para reduzir a previsibilidade das operações financeiras.

**Movimentações financeiras discretas:** Quando precisar sacar quantias maiores, varie dias, horários e agências. Evite padrões como “todo dia 5 retira dinheiro para pagamento”. Ao sair do banco com dinheiro, não vá diretamente para a propriedade; faça paradas intermediárias em locais seguros. Considere utilizar serviços de escolta para transportar valores significativos em épocas de safra ou pagamentos maiores.

**Parcelamento estratégico de vendas:** Para produtos não perecíveis, considere parcelar entregas e recebimentos, evitando concentração que atraia atenção criminosa. Por exemplo, em vez de vender toda a produção de um determinado produto de uma vez, negocie entregas e pagamentos escalonados. Isso não apenas melhora a segurança como pode representar vantagens em termos de preço médio e fluxo de caixa ao longo do ano.

**Cofre com retardo na propriedade:** Se for inevitável manter algum dinheiro na propriedade, utilize cofre de alta qualidade, embutido em parede ou piso. Instale o cofre em local discreto, evitando o quarto do casal, que é o primeiro lugar procurado por invasores. Considere manter um segundo cofre, com pequena quantia, em local mais óbvio, para entregar em caso de coação.

**Controle rigoroso de documentos:** Mantenha documentos bancários, cartões ou talões de cheque (se ainda utilizar) e senhas em local seguro e distinto do dinheiro. Evite anotar senhas em papéis ou no celular. Em caso de furto ou roubo de documentos ou cartões, comunique imediatamente às instituições financeiras para bloqueio. Para documentos importantes como escrituras, contratos e apólices de seguros, mantenha cópias digitalizadas em nuvem e físicas em outro local seguro, fora da propriedade.



#### d) PROTEÇÃO DE PLANTAÇÕES E ÁREAS DE CULTIVO

**Monitoramento de acessos:** Instale cancelas ou porteiros em todos os acessos a áreas de plantio, especialmente para culturas de maior valor como morango e flores, comuns em Atibaia. Mantenha registro de todas as entradas e saídas, inclusive de funcionários autorizados. Considere o uso de câmeras camufladas em pontos estratégicos, alimentadas por painéis solares, para documentar invasões em áreas mais remotas.

**Sistemas de irrigação como segurança:** Em cultivos irrigados, programe sistemas automatizados para funcionarem em horários aleatórios durante a noite, desestimulando a presença de invasores. Alguns produtores relatam sucesso com aspersores configurados para cobrir áreas de passagem em momentos específicos, funcionando como "armadilha molhada" para intrusos.

**Vigilância comunitária em épocas críticas:** Durante períodos de colheita, especialmente para produtos sazonais como o morango, estabeleça sistema de vigilância intensificada com participação de vários produtores da mesma cultura. A ação coordenada, com comunicação constante em horários alternados, desestimula furtos que costumam aumentar nestes períodos.



## VI - EM CASO DE OCORRÊNCIA

### a) PREVENÇÃO AOS INCIDENTES:

**Preparação documental:** Mantenha em local de fácil acesso os documentos da propriedade, registros de equipamentos valiosos com números de série e coordenadas geográficas precisas para informar às autoridades. Tenha um mapa simplificado da propriedade digitalizado para facilitar a orientação das forças policiais, destacando acessos, construções principais e áreas críticas.

**Protocolo familiar definido:** Defina antecipadamente com todos os membros da família como proceder em caso de invasão: quem liga para a polícia, onde se abrigar com segurança, senhas para comunicação em caso de coação, e ponto de encontro após evacuação de emergência. Realize simulações periódicas, especialmente com crianças e idosos.

### b) DURANTE O INCIDENTE:

**Prioridade à segurança pessoal:** Em caso de confronto direto com invasores, a prioridade absoluta é preservar vidas. Não reaja impulsivamente, mesmo tendo arma regularizada. Coopere caso seja abordado, entregando bens materiais, que podem ser recuperados posteriormente. Tente memorizar características dos invasores (altura, roupas, sotaque, marcas distintivas) sem encarar diretamente, o que pode ser interpretado como desafio.

**Comunicação estratégica:** Se possível, faça discretamente ligação silenciosa para a polícia. Utilize códigos pré-estabelecidos com familiares ou funcionários para indicar situação de perigo sem alertar os criminosos. Mantenha sempre um telefone celular reserva, carregado, em local menos óbvio da casa ou propriedade.

### c) APÓS O INCIDENTE:

**Preservação da cena:** Não altere o local antes da chegada da polícia. Evite tocar em objetos manipulados pelos criminosos, que podem conter impressões digitais ou DNA. Faça registro fotográfico detalhado de danos e locais violados, mas apenas após liberação policial.

**Boletim de Ocorrência detalhado:** Registre o B.O. com o máximo de detalhes possível, mesmo em casos de tentativas frustradas. Forneça descrições precisas dos itens furtados/roubados, incluindo números de série, marcas específicas e fotografias, quando disponíveis. Se houver testemunhas além dos moradores, inclua seus dados para futuro contato policial.

**Ativação da rede de solidariedade:** Comunique imediatamente à rede de vizinhança solidária, fornecendo detalhes que possam ajudar na identificação e possível interceptação dos criminosos ainda na região. Compartilhe o modus operandi utilizado para que os vizinhos reforcem aspectos específicos de sua segurança.

**Análise e reforço:** Após o incidente, faça uma reavaliação completa do sistema de segurança, identificando vulnerabilidades exploradas pelos criminosos. Implemente correções imediatas para falhas evidentes e planeje melhorias de médio prazo.

**Acompanhamento da investigação:** Mantenha contato regular com a autoridade policial responsável pelo caso, fornecendo informações adicionais que possa lembrar posteriormente.

A segurança no ambiente rural de Atibaia depende de uma combinação de fatores que vão desde medidas básicas de proteção até o uso de tecnologias avançadas, sempre considerando as características específicas da região e de cada propriedade. Lembramos que nenhuma medida isolada é suficiente para garantir proteção completa – a segurança se constrói em camadas.

Como produtores de flores e morangos, culturas de alto valor por metro quadrado, os agricultores de Atibaia precisam estar especialmente atentos à proteção de sua produção e insumos. A mentalidade preventiva e a cooperação com vizinhos são tão importantes quanto os investimentos em equipamentos de segurança.

Por fim, destacamos que a segurança rural não deve se limitar à proteção contra crimes, mas deve incluir também a prevenção de acidentes, incêndios e outras situações de emergência. Um ambiente rural seguro é aquele onde a família produtora, seus colaboradores e a vizinhança possam conviver e trabalhar com tranquilidade, contribuindo para a qualidade de vida e produtividade no campo.



# TELEFONES ÚTEIS EM ATIBAIA

## Emergências:

**Polícia Militar: 190**

**Bombeiros: 193**

**SAMU: 192**

**Defesa Civil: 199**

**Guarda Civil Municipal: 153 ou 4413 0127 (ambos 24hs)**

**Santa Casa de Atibaia: (11) 4411-0062 / (11) 4402-3148**

**Batalhão de Polícia Militar: (11) 4411-3789**

**Corpo de Bombeiros de Atibaia: (11) 4418-2041/(11) 4412-6262**

**Delegacia de Polícia Civil: 4412-9511, 4412 3615 ou 4412 8500**

## Serviços:

**SAAE (Saneamento): 0800 011 2190 ou (11) 4414 3523 (WhatsApp)**

**ELEKTRO: 0800 701 0102 ou (19) 2122-1696 (WhatsApp)**

**Secretaria de Agricultura: (11) 4414-3985**

**Prefeitura Municipal de Atibaia: (11) 4414 2000**

Mantenha estes números em local visível próximo aos telefones, salvos nas agendas dos celulares de todos os membros da família e dos funcionários, e impressos em pequenos cartões para portar na carteira.

**LEMBRE-SE: SEGURANÇA É RESPONSABILIDADE DE TODOS!**